



SEAD

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO,
RECURSOS HUMANOS E PREVIDÊNCIA



ABRIL / 2005

PEDAGOGO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 40 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

PROVAS	QUESTÕES	PONTOS
Língua Portuguesa IV	1 a 5	2,0
	6 a 10	3,0
Conhecimentos Específicos	11 a 20	2,0
	21 a 30	2,5
	31 a 40	3,0

b) um **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo:



A



C



D



E

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma opção anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares, *paggers* ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

08 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

09 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

10 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS**.

11 - O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após uma hora contada a partir do início das mesmas. Para poder levar o Caderno de Questões, deverá permanecer até 30 (trinta) minutos antes do horário estabelecido para o encerramento.



LÍNGUA PORTUGUESA IV

Em busca da felicidade

Ainda que seja para tudo se acabar na quarta-feira, o carnaval é uma fonte de alegria e felicidade coletivas só comparável a momentos como os da conquista da Copa do Mundo de futebol.[...] Por que não se consegue

5 transformar essa euforia efêmera num estado duradouro de prazer e bem-estar, sem precisar dos estímulos artificiais das drogas – cocaína, heroína, álcool – ou antidepressivos como os Prozac da vida?

Pois é mais ou menos isso o que dezenas de

10 cientistas de diversas áreas estão investigando em várias partes do mundo. São psicólogos, neurobiologistas, psicanalistas tentando descobrir os mecanismos naturais que criam esses estados tão agradáveis quanto eventuais. Como perpetuá-los? Como transformar para sempre uma

15 depressão no seu oposto? Em suma, como fazer com que os centros de prazer de nosso cérebro saiam por aí distribuindo à vontade substâncias propiciadoras de alto- astral, tais quais a dopamina e a endorfina?

Essa idéia de mudar a orientação de uma ciência

20 que sempre se preocupou em minorar dores e padecimentos da alma, mais do que em despertar prazeres, teria começado quando o psicólogo Martin Seligman percebeu que em casa, com a filha, era um chato.

Eleito em 2000 presidente da Associação

25 Americana de Psicologia, ele teria se dado a missão de pôr em prática o novo foco da atividade, que não deveria se satisfazer apenas em levar um paciente do estado negativo ao normal, ou seja, “de um menos cinco para o

30 zero”, como ele explicou à revista portuguesa “Visão”. O seu objetivo seria descobrir como levá-lo “do zero ao mais cinco”, isto é: em vez de serem menos infelizes, as pessoas tinham que ser mais felizes.

Uma das descobertas desses estudos que estão

35 se multiplicando é que o peso das relações afetivas na nossa felicidade pode ter um efeito maior do que uma situação financeira favorável, confirmando o que parecia ser um consolo de pobre: dinheiro não traz felicidade. Além da constatação de que bons sentimentos e valores

40 positivos como a solidariedade e o otimismo elevam as taxas de felicidade, uma pesquisa com mais de 20 mil pacientes fez uma revelação surpreendente – a de que os casados tendem a ser mais felizes do que os solteiros. E isso porque três em cada quatro casados viam no

45 parceiro o seu melhor amigo.

Não foi difícil concluir que a amizade é assim a relação que mais contribui para a construção da felicidade. Mais do que o amor? Não se disse, mas não estranharia. Como a amizade não tem cláusula de exclusividade, é

50 menos possessiva, talvez dê menos trabalho para ser feliz.

VENTURA, Zuenir. **O Globo**, 09 fev.05

1

O conceito de felicidade de que fala o título do texto é:

- (A) momento de alegria. (B) euforia efêmera.
(C) prazer duradouro. (D) felicidade conjugal.
(E) boa situação financeira.

2

Infere-se do texto que a relação entre saúde e felicidade reside no fato de que:

- (A) a felicidade é um dos objetivos da atividade de psicólogos.
(B) a felicidade produzida artificialmente pode ser nociva ao ser humano.
(C) a euforia é um dos elementos determinantes do bem-estar das pessoas.
(D) a ciência se ocupa em diminuir dores e padecimentos da alma.
(E) os produtos químicos são provocadores do estado de felicidade.

3

Indique a opção em que a coluna da direita **NÃO** traz exemplo(s) do que vem expresso na coluna da esquerda, de acordo com o texto.

(A)	carnaval (l. 2)	fonte de alegria e felicidade coletivas
(B)	antidepressivos (l. 8)	os Prozac da vida
(C)	cientistas de diversas áreas (l. 10)	psicólogos, neurobiologistas, psicanalistas
(D)	substâncias propiciadoras de alto- astral (l. 17-18)	a dopamina e a endorfina
(E)	bons sentimentos e valores positivos (l. 39-40)	a solidariedade e o otimismo

4

Assinale a afirmação correta a respeito do penúltimo e do último parágrafos do texto.

- (A) O ditado “Dinheiro não traz felicidade” só vale para as pessoas pobres.
(B) As pessoas pobres costumam ter bons sentimentos e valores positivos.
(C) A maioria das pessoas casadas considera o cônjuge como o seu maior amigo.
(D) A revelação dos resultados do estudo surpreendeu os 20 mil pacientes pesquisados.
(E) Um estudo provou que a amizade é mais importante para o bem-estar do que o amor.

5

A forma verbal “teria começado” (l. 22) pode ser adequadamente substituída por:

- (A) tinha começado. (B) havia começado.
(C) esteve começando. (D) talvez começasse.
(E) provavelmente começou.

6

Entre as apresentadas abaixo, as palavras que são sinônimas de “efêmera” (l. 5) e “eventuais” (l. 13), respectivamente, são:

- (A) passageira – casuais. (B) esfuziante – finais.
(C) eterna – incertos. (D) enorme – factuais.
(E) perene – acidentais.



7

Na linha 4, a expressão “por que” é grafada separadamente, ao passo que, na linha 44, “porque” é grafado junto. Indique a opção em que a grafia está correta de acordo com a norma culta.

- (A) Ela chegou cedo por que tinha muito a fazer.
- (B) O cargo por que você esperava foi preenchido.
- (C) O funcionário não terminou o relatório, porquê?
- (D) A cidade porque ele passou foi fundada por imigrantes.
- (E) Não entendo porque certas pessoas são tão mal-humoradas.

8

O trecho que **NÃO** é correto sintaticamente para completar uma frase começada por “Além...” é:

- (A) ...da pesquisa sobre felicidade sem estímulos químicos, o texto menciona idéias de um psicólogo americano.
- (B) ...dos psicólogos terem pesquisado os estímulos artificiais da felicidade, eles investigaram também as suas causas naturais.
- (C) ...da boa vontade da comunidade de saúde com os resultados das pesquisas, o público em geral também os aplaudiu.
- (D) ...de as pessoas casadas serem mais felizes, pesquisas mostram também que elas tendem a morrer mais tarde.
- (E) ...de a verificação dos pesquisadores não trazer uma solução para a felicidade definitiva, ela também não aponta paliativos.

9

Aponte a opção em que se encontra um uso **INACEITÁVEL** de concordância.

- (A) Uma e outra coisa merece nossa atenção.
- (B) Nem um nem outro candidato conseguiram se destacar.
- (C) O médico, com sua enfermeira, foi ao Congresso.
- (D) No relatório da OMS, tinham vários erros de tabela.
- (E) Os cientistas haviam tido muito cuidado nos experimentos.

10

Indique a opção que contém uma oração subordinada que está corretamente introduzida por um pronome relativo.

- (A) Não é difícil saber de que o melhor para a saúde do ser humano é ingerir menos produtos químicos.
- (B) As diversas drogas cujos os componentes são de origem laboratorial trazem maiores danos à saúde.
- (C) As descobertas que falam estes relatórios sobre a felicidade eram já esperadas pela comunidade científica.
- (D) Os estímulos artificiais das drogas onde se sente felicidade são nocivos à saúde.
- (E) Os boletins científicos a que tiveram acesso os repórteres relatavam o que o grande público esperava.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Considere o texto para responder às questões de 11 a 13.

Diante das inúmeras e aceleradas transformações que vêm ocorrendo no mundo do trabalho, pautadas na disseminação de novas tecnologias, no processo de globalização, na presença dominante dos meios de comunicação e nos novos padrões de produção e consumo, faz-se necessário instituir um projeto pedagógico que ajude na formação de sujeitos capazes de participar ativamente da construção de uma sociedade em que não haja excluídos no acesso aos bens materiais e culturais. A educação tem papel fundamental na melhoria global e qualitativa das condições de vida.

11

Apesar dessas transformações, muitas práticas educacionais ainda estão baseadas em um modelo taylorista/ fordista, cujas características predominantes são:

- (A) ênfase na atividade como ação geradora; integração entre ações intelectuais e instrumentais.
- (B) preocupação com o desenvolvimento global do educando; formação de lideranças para as relações flexíveis do mundo do trabalho.
- (C) divisão entre pensamento e ação; organização do tempo e dos conteúdos em pequenas partes.
- (D) relação entre educando e conhecimento que integra conteúdo e método; domínio intelectual das práticas sociais e produtivas.
- (E) relações horizontalizadas e desburocratizadas; uso do livro didático como apoio nas atividades.

12

Nas perspectivas das transformações que vêm ocorrendo no mundo do trabalho, o enfoque a ser dado aos conteúdos no processo de educação continuada deve contemplar:

- (A) uma preparação para as relações verticalizadas existentes no mundo do trabalho, por meio da explicitação de cada parte que compõe o processo produtivo.
- (B) uma concepção positivista da ciência, fundamentada na lógica formal, em que cada objeto do conhecimento dá origem a uma especialidade.
- (C) a repetição linear de temas por meio de método expositivo, favorecendo a memorização de conteúdos e garantindo a qualidade das aprendizagens.
- (D) a articulação das áreas do conhecimento por eixos temáticos definidos pela práxis social e pelas peculiaridades de cada processo produtivo na formação profissional.
- (E) as fronteiras entre ações intelectuais e instrumentais em função das relações de classe que determinam as funções exercidas por dirigentes e trabalhadores.



13

Quanto às formas metodológicas, as estratégias a serem privilegiadas para a superação de um modelo taylorista/fordista devem levar em consideração:

- (A) a habilidade cognitiva de reproduzir heteronomamente um conjunto de ações invariáveis.
- (B) as condições para a garantia da aprendizagem, especialmente no que diz respeito ao aparato tecnológico.
- (C) o caráter conferido a cursos de curta duração que tentam equacionar tempo, custos e necessidades específicas.
- (D) o incentivo ao estudo individualizado para a memorização de regras básicas e procedimentos técnicos do campo de estudo.
- (E) o conhecimento e as concepções que o aluno/trabalhador acumulou em sua experiência de vida, de educação e de trabalho.

14

O paradigma da ciência tradicional, baseado nos domínios das ciências naturais, entrou em crise, desencadeada desde as teorias de Einstein e a mecânica quântica, dando lugar a um paradigma emergente, que deve ser levado em conta no processo educativo. Segundo Boaventura S. Santos (2003), tal paradigma emergente pode ser caracterizado por (pela):

- (A) um modelo de racionalidade científica que só admite como válido o conhecimento que pode ser testado empiricamente.
- (B) um distanciamento das rígidas leis da ciência tradicional, retomando o conhecimento mítico como referência para investigação dos fenômenos.
- (C) compreensão de que todo conhecimento científico-natural é científico-social, local e total, gerador de autoconhecimento e de senso comum.
- (D) negação de todas as formas de conhecimento que não se pautarem pelos princípios epistemológicos e metodológicos estritamente racionais.
- (E) indeterminação absoluta diante de descobertas científicas que comprovaram a impossibilidade de uma compreensão perfeita dos fenômenos.

15

Richard Sennett, em “A corrosão do caráter” (1999), apresenta uma posição crítica em relação à moderna ética do trabalho, que está centrada, segundo o autor, no(a):

- (A) respeito à dignidade humana aliado à permanente dúvida em relação às próprias competências.
- (B) trabalho de equipe, enfatizando a responsabilidade mútua e o tempo flexível, mas com relações de cooperação forçadas.
- (C) extremada disciplina exigida dos profissionais, que resulta em elevação expressiva dos níveis de estresse.
- (D) auto-organização tendo em vista um compromisso com a veracidade dos serviços prestados, a fim de satisfazer o cliente.
- (E) valorização de aptidões individuais, por meio de avaliações que enfatizem o mérito e os resultados obtidos.

16

Um feito que chama a atenção, no Brasil, é a audiência do programa *Big Brother*, que atraiu público justamente pela existência de dois grupos na “casa”: os “éticos” e os “não éticos”. Nas organizações profissionais acontecem situações semelhantes às do programa: alianças, intrigas, discussões apaziguadoras, silêncios, etc. Faz-se necessária, cada vez mais, a adoção de uma postura ética, na vida e no espaço profissional, o que foi sugerido nos 13 princípios do Código internacional de ética, formulado em Caux, na Suíça, por líderes empresariais de várias partes do mundo.

Assinale a alternativa que apresenta alguns destes princípios.

- (A) Administração de conflitos e democratização da gestão por meio do voto.
- (B) Explicitação de deveres dos funcionários e apoio ao comércio bilateral.
- (C) Respeito ao meio ambiente e inserção da comunidade nas decisões empresariais.
- (D) Práticas de concorrência predatória e prevenção de operações ilícitas.
- (E) Incentivo à desobediência civil diante dos governos totalitários e respeito às regras locais.

Considere o texto para responder às questões de 17 a 20.

Uma equipe de profissionais da área de saúde, composta de médico, psicólogo, nutricionista e enfermeiro, atuou em conjunto com um pedagogo na realização de um curso de capacitação de agentes de saúde.

17

A atuação desses profissionais se deu de forma interdisciplinar, o que supõe que:

- (A) cada um organizou seu plano de curso individualmente, com a supervisão do pedagogo.
- (B) cada campo do conhecimento expõe sua visão de determinado fenômeno num dado momento do curso.
- (C) o pedagogo ofereceu as diretrizes que deveriam ser seguidas por cada profissional, uniformizando as disciplinas.
- (D) ocorreu ação recíproca entre as áreas do conhecimento, numa relação de integração e complementaridade.
- (E) todos receberam material de apoio de um núcleo pedagógico central e executaram, em conjunto, suas recomendações.



18

Por conhecer as práticas interdisciplinares, o pedagogo da equipe sabe distinguir a diferença entre interdisciplinaridade científica e interdisciplinaridade escolar, reconhecendo que a científica é a que mais se aplica ao tipo de trabalho desenvolvido porque sua finalidade é:

- (A) integrar as matérias a fim de melhor organizar os planos de estudo.
- (B) difundir e transmitir conhecimentos, integrando-os à aprendizagem e ao desenvolvimento cognitivo.
- (C) reconhecer que determinados ramos da ciência têm grau de importância superior aos demais.
- (D) estabelecer ligações entre os distintos trabalhos de um segmento real de estudo.
- (E) produzir novos conhecimentos e responder às necessidades sociais.

19

A equipe de profissionais reconhece a importância da utilização de recursos audiovisuais em programas de capacitação, mas mantém uma postura crítica em relação a seu uso, pois sabe que:

- (A) a simples substituição de um suporte tradicional para um tecnológico pode ser uma forma de modernização conservadora, caso o conteúdo veiculado não seja significativo.
- (B) as tecnologias de comunicação são, hoje, absolutamente indispensáveis nas atividades de ensino, podendo prescindir, inclusive, da participação humana no contato com o educando.
- (C) os recursos audiovisuais não devem ser utilizados com grupos que não têm familiaridade alguma com a linguagem digital, pois não saberiam absorver suas ferramentas.
- (D) os recursos audiovisuais e informacionais são tão atraentes que deslocariam a atenção dos educandos do foco fundamental de capacitação - o conteúdo - para a forma, os próprios recursos.
- (E) os educandos só absorvem os conteúdos veiculados pelos meios audiovisuais, desconsiderando a atuação dos educadores no processo ensino-aprendizagem.

20

No processo de gestão dos cursos de capacitação, o modelo adotado privilegiou uma organização participativa. Considere as afirmações abaixo sobre este modelo de gestão.

- I – A participação incentiva as ações de natureza corporativa e desobriga o Estado nas suas atribuições de atendimento à população.
- II – Uma consulta individual aos atores envolvidos garante, por si só, a participação consciente.
- III – O modelo de participação dá importância às relações internas, ao nível de transparência, ao grau de autonomia e de responsabilidade, bem como à possibilidade de construir um plano consensual de ação coletiva.
- IV – Levar em consideração as características individuais é de suma importância para a gestão participativa bem sucedida.

Caracterizam a gestão participativa a(as) afirmativa(s):

- (A) III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II e III, apenas.

21

Durante e ao final do curso de capacitação, o pedagogo empregou formas de avaliação, tanto do trabalho realizado pela equipe quanto dos educandos, privilegiando um processo de avaliação formativa. O pedagogo, portanto, utilizou-se de procedimentos em que:

- (A) houve comparação do rendimento dos participantes do curso.
- (B) foi possível medir os níveis de inteligência dos participantes para melhor classificá-los.
- (C) foi obtida informação sobre a aprendizagem por uma pluralidade de métodos e técnicas.
- (D) foram obtidos resultados, na forma quantificável, através de testes padronizados.
- (E) foram adotadas técnicas de certificação para medir o nível de qualificação atingido.



22

Um processo de avaliação formativa foi adotado em programas de saúde da mulher, desenvolvidos em vários municípios. Esta modalidade de avaliação, adotada em programas na área de saúde, visa a:

- (A) oferecer dados apurados ao final do projeto, de modo que os planejadores possam aferir resultados e decidir por sua continuidade (ou não).
- (B) partilhar informações entre os envolvidos no projeto ou programa, de modo a que possam aperfeiçoá-lo no decorrer de sua execução.
- (C) legitimar estratégias políticas adotadas no âmbito dos municípios, de modo a fortalecer seus idealizadores no imaginário popular.
- (D) verificar a competência acadêmica e profissional dos executores do programa, de modo a garantir que a qualidade do atendimento seja reforçada.
- (E) levantar os resultados obtidos pelo programa em cada município, de modo que se estabeleça uma competição saudável e a melhoria de desempenho do programa.

23

Em contexto de crise do Estado-providência, a avaliação passou a ser instrumento de controle da educação, promovendo mecanismos de aferição de rendimento, tornando os processos educativos meios de competição, tendo em vista as demandas do mercado. Contudo, é possível assentar o projeto educacional sobre o pilar da emancipação, tendo na avaliação formativa uma maneira de equilibrar regulação e emancipação. Para que este processo ocorra, faz-se necessário restaurar:

- (A) o Estado-avaliador, que deve adotar a avaliação estandarizada criterial, visando ao controle de objetivos previamente definidos, como o desenvolvimento econômico por meio da educação.
- (B) o princípio da comunidade, que avança do colonialismo para a solidariedade, e da visão do outro como objeto para a construção de uma rede intersubjetiva de reciprocidades.
- (C) os instrumentos de avaliação, saindo dos modelos tradicionais para outros mais criativos e mais vinculados à realidade da população.
- (D) os mecanismos de liberalização no interior do sistema educativo, introduzindo aspectos positivos das leis de mercado nos serviços públicos educacionais.
- (E) as funções primárias da avaliação, como a seleção dos indivíduos, o controle administrativo e a gestão produtivista do sistema, a fim de fortalecer a lógica meritocrática.

24

Em contraposição ao modelo taylorista de produção, o modelo das competências, que atualmente vem atendendo mais adequadamente às novas demandas do mundo do trabalho, modifica as formas de regulação do trabalho e do sistema de formação porque:

- (A) prescinde de uma avaliação sistemática e cria ansiedade no trabalhador.
- (B) integra trabalho e formação permanente para permitir a adaptabilidade profissional.
- (C) faz da verticalização da carreira a meta do trabalhador.
- (D) faz com que o trabalhador se modele e se fixe ao posto que ocupa.
- (E) privilegia a lógica da qualificação no sistema hierárquico.

25

Um pedagogo, atuando junto a uma equipe de recursos humanos, montou uma dinâmica de grupo cujo objetivo era identificar profissionais que apresentassem competências comportamentais próprias para um trabalho que seria desenvolvido no atendimento à população. O requisito seria menos o “saber-fazer” e mais o “saber-ser”. As competências necessárias a estes profissionais são:

- (A) busca do rendimento, capacidade de atuar sob grande pressão, baixo nível de sociabilidade e heteronomia nas relações.
- (B) consciência total de todas as etapas do processo de produção, espírito corporativista e capacidade de repetir procedimentos automáticos.
- (C) autonomia moral e intelectual, capacidade de trabalhar individualmente, saberes técnicos e ímpeto e agressividade.
- (D) respeito pelas regras, competitividade, controle de informações, capacidade de estabelecer regras individuais e consciência de limites.
- (E) saberes relacionais e de cooperação, responsabilização, interiorização dos objetivos e exigência de qualidade e de honestidade nas relações.

26

As competências profissionais podem ser desenvolvidas nas pessoas por meio de um modelo educativo. Uma das vias que podem ser propostas é a reflexão antecipada de mudança sobre a ação, cuja dinâmica consiste em:

- (A) ação isolada por ajustamentos sucessivos e por adaptação progressiva dos comportamentos.
- (B) experimentação orientada em situação de simulação, que vai do erro ao acerto.
- (C) organização de estudos de caso que estimulem a produção de competências metodológicas.
- (D) avaliação dos próprios atos em grupos de desenvolvimento ou de solução de problemas.
- (E) interação entre a transmissão de saberes teóricos e a produção de competências no estágio prático.



27

Um novo equipamento chegou a um posto de atendimento médico e foi organizado um curso para que os profissionais da unidade recebessem instruções para lidar com a nova tecnologia.

A partir da situação descrita, analise as afirmativas que se seguem, identificando as falsas (**F**) e as verdadeiras (**V**).

- () O desenvolvimento de recursos humanos proporciona aprimoramento pessoal e organizacional.
- () Um processo de educação continuada deve ser proporcionado apenas aos profissionais que utilizarão o equipamento.
- () A administração de desempenho profissional deve ir além do treinamento técnico, prevendo o desenvolvimento mais amplo dos indivíduos.

Assinale a opção que apresenta a seqüência correta:

- (A) F F F
- (B) F F V
- (C) V F V
- (D) V F F
- (E) V V V

28

Um debate entre profissionais de saúde sobre o aumento de casos de gravidez na adolescência gerou polêmica quando um dos participantes culpou a televisão e outros meios de comunicação pela erotização precoce e pelo crescimento de casos de adolescentes grávidas. Um participante do debate, com ampla noção acerca do uso de meios audiovisuais na educação popular, se posicionaria criticamente, argumentando corretamente que:

- (A) desprezar a programação da TV significa abrir mão de seu alcance educativo, como aliada em projetos de prevenção em saúde pública, o que não significa que valores devam deixar de ser discutidos e abusos denunciados.
- (B) indicar os programas televisivos de cunho educativo para projetos de educação popular em saúde, a serem empreendidos nas escolas e nas organizações é a solução, pois estão livres de interesses comerciais.
- (C) utilizar tecnologias de informação e comunicação é essencial na educação para a saúde por seus atrativos imagéticos e estéticos, independente do tipo de programação que a TV veicula.
- (D) utilizar a TV entorpece as massas populares e contribui para a perda de referenciais morais, fazendo aumentar não apenas a gravidez na adolescência, mas também os casos de AIDS e outras DST.
- (E) utilizar meios de comunicação na educação popular significa retomar o tecnicismo da década de 70 (séc. XX), o que demonstrou ser nefasto nas práticas pedagógicas por seu poder de manipulação.

29

Rosa é uma pedagoga que está organizando um ciclo de palestras sobre prevenção da malária, que serão ministradas por um médico a grupos de pessoas de camadas populares. O médico não é professor, e Rosa o ajudou a, primeiramente, planejar “o que” e “como” o assunto seria comunicado nas palestras, fazendo-o considerar que todo planejamento educacional deve ter como ponto de partida:

- (A) o conhecimento da realidade das pessoas que serão receptoras da mensagem.
- (B) o próprio ato de planejar, que deve ser atribuição exclusiva da pedagoga.
- (C) os recursos tecnológicos que serão utilizados.
- (D) os procedimentos que serão adotados para a avaliação do ciclo de palestras.
- (E) as condições físicas do ambiente em que o ciclo de palestras irá ser desenvolvido.

30

Planejar é uma necessidade premente na área de saúde, a fim de otimizar a prestação de serviços. O planejamento, no entanto, não deve ser confundido com o plano. Assinale a opção que apresenta a distinção correta entre planejamento e plano.

	PLANEJAMENTO	PLANO
(A)	É produto de análises e acordos expressos em um documento que indica como atuar.	É um dos produtos de um amplo processo de análises e acordos, feitos por um grupo ou uma organização.
(B)	Trata-se de um instrumento de gestão que proporciona o desenvolvimento individual.	Realiza uma análise do ambiente e dos sistemas, definindo o que é almejado coletivamente.
(C)	É um documento provisório que apresenta linhas gerais de conduta feitas para que os membros de uma instituição as executem.	Constitui um método por meio do qual se definem metas institucionais e atribuições individuais.
(D)	Compreende um conjunto de conhecimentos ordenados de modo a interagir com a realidade, programar estratégias e ações necessárias para atingir objetivos.	Detalha o processo de mudança entre a situação atual e a desejada.
(E)	Constitui uma tarefa exclusiva dos planejadores e visa a atingir uma educação para a qualidade.	Documenta e enuncia acordos coletivos, indicando uma direção para o sistema.



31

O processo de planejamento impulsiona mudanças e melhorias na cultura organizacional. Para que se possa auxiliar na promoção de mudanças por meio de um processo de planejamento, faz-se necessário compreender o conceito de cultura organizacional, que vem a ser a(o):

- (A) soma de conhecimentos que cada indivíduo vinculado a uma organização possui, e que enriquece as relações pessoais.
- (B) forma de gestão dos processos de educação permanente oferecido aos profissionais envolvidos na área de saúde.
- (C) conjunto de crenças e valores compartilhados que influenciam as formas de interações internas, as atitudes e decisões.
- (D) resultado de períodos de capacitação e reciclagem profissional, tendo em vista o aprimoramento da qualidade no atendimento à população.
- (E) acervo de documentos, obras literárias e técnicas que deve ser disponibilizado aos membros de uma organização para consulta.

32

Uma equipe multidisciplinar iniciou o planejamento de um programa educativo para o controle da obesidade. O planejamento a ser desenvolvido estará no nível operacional, que consiste em:

- (A) promover mudanças sociais deliberadas ou pretendidas, projetadas para o futuro.
- (B) desenvolver ações que permitam colocar em prática estratégias indicadas em outros planos.
- (C) indicar os meios pelos quais será possível atingir as metas desejadas de médio e longo prazos.
- (D) identificar as microáreas de risco para o estabelecimento de estratégias apropriadas.
- (E) coletar informações da população local para a escolha de ações eficazes.

33

As organizações de aprendizagem se baseiam no grupo como núcleo de uma comunidade desejosa por ampliar conhecimentos. Elas se firmam em cinco grandes áreas: raciocínio sistêmico, domínio pessoal, modelos mentais, objetivo comum e aprendizado em grupo.

Assinale a alternativa que caracteriza corretamente uma dessas áreas.

- (A) O raciocínio sistêmico visa a integrar conhecimentos baseados em relações de causa-efeito e evita uma compreensão fragmentada da realidade.
- (B) O domínio pessoal diz respeito ao coeficiente mental do indivíduo, em relação à sua capacidade de fixar conhecimentos.
- (C) O aprendizado em grupo supõe que qualquer opinião expressa em uma equipe, em nome do diálogo, otimiza a capacidade de aprender.
- (D) Os objetivos comuns levam em consideração o fato de que todo profissional deve abrir mãos de desejos pessoais em nome de anseios da maioria.
- (E) Os modelos mentais estão focados na auto-imagem, nas relações do sujeito consigo mesmo e em suas aptidões emocionais.

34

Sendo uma área multidisciplinar, atuar em saúde supõe trabalhar em grupo. Há que se considerar os aspectos que justificam o trabalho em grupo.

As afirmativas que se seguem dizem respeito à atuação em grupo nas organizações. Identifique as que são falsas (F) e as que são verdadeiras (V).

- () Admitir que o trabalho em grupo serve para todas as situações é aceitar a existência de um modelo único para qualquer hipótese, o que, notadamente, não é verdade.
- () A participação do grupo nas decisões favorece o comprometimento e o envolvimento do profissional com a organização.
- () Delegar uma tarefa a um grupo supõe que o conhecimento necessário para realizá-la ficará disperso por diferentes pessoas em áreas distintas.
- () Uma das funções preponderantes do grupo é ter a oportunidade de opinar, o que supõe que está havendo participação na gestão e na tomada de decisões.
- () Somente a organização grupal é produtora de aprendizagem eficaz.

A seqüência correta é:

- (A) V V V F F
- (B) V V F V F
- (C) V V F F V
- (D) F F V V F
- (E) F F F F V

35

A área de saúde tem como característica ser prestadora de serviços, não apenas os que são oferecidos pelo profissional médico, mas também por uma série de profissionais de outros campos do conhecimento que concorrem para a necessidade de cuidar de pessoas. Assinale, entre as alternativas abaixo, a que apresenta os aspectos que definem a prestação de serviços, no que diz respeito à assistência direta.

- (A) Divisibilidade, homogeneidade, armazenamento e previsibilidade.
- (B) Intangibilidade, impossibilidade de estocagem, simultaneidade entre produção e consumo e heterogeneidade.
- (C) Subjetividade na atribuição de preços, produtividade, competitividade e custos.
- (D) Qualidade total, terceirização, desenvolvimento de recursos humanos e centralização de funções.
- (E) Definição de saídas, hierarquia de atendimentos, treinamento organizacional e estocagem de conhecimentos.



Considere o texto para responder às questões 36 e 37.

Interessada em conhecer as necessidades específicas de aprimoramento profissional em organizações de saúde, a pedagoga Rosa decidiu realizar uma pesquisa qualitativa.

36

Na etapa correspondente ao trabalho de campo, Rosa realizou entrevistas não-estruturadas, que consistem em:

- (A) medição das atitudes do locutor quanto aos temas de que fala, tendo como pressuposto o fato de a linguagem representar e refletir quem a utiliza.
- (B) aplicação de questionários para mapear o campo de investigação a partir do pesquisador, que formula as questões e define a relevância dos dados.
- (C) inserção do pesquisador numa situação social para observar o cotidiano, coletar dados e tornar-se parte do contexto de observação.
- (D) técnicas de análise de comunicação visando a obter indicadores que permitam a interferência de conhecimentos relativos às condições de recepção das mensagens.
- (E) conversa com finalidade determinada e um roteiro para orientação, mas com introdução livre de perguntas e intervenções e sem uma ordem pré-fixada de temas.

37

Durante a realização da pesquisa, Rosa necessita interpretar os dados coletados. Os aspectos fundamentais que devem apoiar a análise interpretativa são:

- (A) classificação das respostas, análise preliminar e análise final.
- (B) resultados alcançados no estudo, fundamentação teórica e experiência pessoal do investigador.
- (C) aplicação dos instrumentos de pesquisa, revisão lingüística e critérios de amostragem.
- (D) pré-análise, descrição analítica e elaboração de relatório final.
- (E) análise etnográfica, descrição interpretativa e análise multidisciplinarizada.

38

Em um hospital público foram criadas turmas para a educação de jovens e adultos, funcionários da instituição. Tal procedimento está de acordo com o art. 37 da Lei de Diretrizes e Bases - LDB 9.394/96 porque:

- (A) a integração ensino-serviço capacita os quadros profissionais para a atuação nas equipes de saúde da família.
- (B) as instituições públicas recebem financiamento internacional para este fim.
- (C) o Sistema Único de Saúde é subordinado ao texto da LDB.
- (D) o poder público tem o dever de viabilizar e estimular o acesso e a permanência do trabalhador na escola.
- (E) os jovens e adultos que desejam estudar têm garantia legal de, pelo menos, quatro horas de estudo diários.

39

Na área de saúde, um projeto de educação permanente é de grande importância, proporcionando educação no trabalho, atualização, capacitação profissional de base e avançada. A Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96, mais particularmente no Capítulo III, abriu espaços para a educação profissional com inovações e oportunidades, porque:

- (A) dá prevalência aos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais exames na avaliação profissional.
- (B) apresenta a alternativa de educação continuada para profissionais que tenham concluído o Ensino Médio em instituições privadas, sem ônus para o Estado.
- (C) incentiva o trabalho de pesquisa e a investigação científica visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como à criação e à difusão da cultura.
- (D) propõe a organização do ensino profissional por ciclos estruturados de acordo com as competências que necessitam ser desenvolvidas no trabalhador.
- (E) assegura que a educação profissional pode ser desenvolvida por diferentes estratégias de educação continuada em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho.



CONTINUA



40

Não há pesquisa neutra. Toda pesquisa é acompanhada de um arcabouço teórico ou de alguma corrente de pensamento que não tem o monopólio de compreensão completa sobre a realidade. Dentre tais correntes estão o positivismo sociológico, o funcionalismo e a fenomenologia, muito consideradas na realização de pesquisas na área de saúde. Assinale, no quadro abaixo, a alternativa que apresenta definições corretas relativas a cada uma destas correntes.

	POSITIVISMO SOCIOLOGICO	FUNCIONALISMO	FENOMENOLOGIA
(A)	A realidade constitui essencialmente aquilo que nossos sentidos podem perceber.	As sociedades são totalidades; sistemas onde cada parte se integra ao todo como subsistema.	A subjetividade é fundante de sentido, constitutiva do ser social e inerente ao âmbito da autocompreensão objetiva.
(B)	A preocupação fundamental está voltada para a vida cotidiana e a intersubjetividade.	A ciência deve se ocupar dos fatos e desconsiderar o que seja juízo de valor.	Cada sociedade tem seus mecanismos de controle para regular as eventuais influências que ameacem seu equilíbrio.
(C)	Desvios e disfunções fazem parte da concepção de sistema social através de mecanismos de controle.	Conflito e contradição são fatores permanentes da dinâmica social e geram transformação.	A sociedade é regulada por leis naturais que atingem o funcionamento de toda a vida social.
(D)	Os métodos e técnicas para se conhecer uma sociedade devem ser os mesmos empregados nas ciências naturais.	A linguagem, as práticas, as coisas e os acontecimentos são inseparáveis.	A integração social é obtida pelo consenso através de crenças, valores e normas compartilhadas pelos subsistemas.
(E)	Os fatores humanos não são suscetíveis de quantificação e objetivação.	Só há conhecimento subjetivo, pois observador e observado são possuidores de significados atribuídos pelo próprio homem.	As ciências sociais e as ciências naturais se distinguem apenas no objeto de estudo.